



PACIENTES COM FERIDAS COMPLEXAS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE ENFERMAGEM: análise das coberturas prescritas e cicatrização

Brenda Kelly da Silva Monte¹, Grazielle Roberta Freitas da Silva², Nazaré de Maria Silva Mendes³, Bianca Maria Aguiar de Oliveira³, Andréa Pinto da Costa³, Valéria Maria Silva Napomuceno⁴

RESUMO

Introdução: O índice de lesões cutâneas vem crescendo devido, principalmente, ao aumento da expectativa de vida, modos de vida não saudáveis e doenças crônicas associadas, podendo acarretar em problemas tanto de ordem física, como emocionais. Portanto, faz-se necessário conhecimento e domínio de técnicas e uso de tecnologias, como coberturas especiais, além da utilização de instrumentos de avaliação validados.

Objetivo: Avaliar os pacientes de um ambulatório de enfermagem com feridas complexas, sua cicatrização e coberturas. **Método:** Estudo correlacional descritivo, com amostra não probabilística por conveniência. Foram realizadas 12 consultas de enfermagem, com aplicação da escala *Pressure Ulcer Scale for Healing-PUSH*. **Resultados:** Estudo realizado com 23 pacientes. Destes, 20(87,0%) possuíam feridas de etiologia única; em 13(56,5%) participantes era a primeira vez que possuíam a lesão e 10(43,5%) conviviam com a ferida há mais de 5 anos. Das 34 feridas, 20(58,8%) eram úlceras venosas. Das 34 lesões, 9 foram observadas em 1 a 3 consultas; 3 apresentaram redução no escore de *PUSH*; 2 aumentos; 3 permaneceram estáveis; e 1 teve somente uma consulta. Entre 4 e 6 consultas, constaram 4 feridas e todas mostraram oscilações. Entre 7 a 9 consultas, constaram 11 feridas: 1 apresentou aumento; 9 apresentaram oscilações; 1 permaneceu estável. Entre 10 a 12 consultas, constaram 10 feridas: 9 mostraram oscilações e 1 manteve-se estável. Houve um total de 47 coberturas, sendo 21 (44,7%) alginato de cálcio, 14(29,8%) bota de Unna, 4 (8,5%) ácido graxo essencial, 3 (6,4%) carvão ativado, 3 (6,4%) hidrogel e 1 (2,1%) colagenase. **Conclusão:** A maioria das feridas avaliadas eram venosas, em pacientes adultos, nos quais a cobertura não foi a mais adequada. O profissional deve ter capacidade técnica e científica, adotando boas práticas baseadas em evidências científicas e utilizando, também, instrumentos como a escala de *PUSH*.

Palavras chave: Feridas Complexas. Cicatrização. Enfermagem.

¹Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: brendakmonte@gmail.com

²Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Teresina, Piauí, Brasil.

³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

⁴Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil.